

ASSEMBLEIA | ASSOCIAÇÃO RABO DE PEIXE SABE SONHAR

Data: 01 de outubro de 2022

Hora: 11h

Local: Colégio da Imaculada Conceição

Ordem de trabalhos:

1. Apresentação e aprovação da Ordem de Trabalhos
2. Apresentação e aprovação da atividade em 2021/2022
 - a. Relatório de Atividades 2021/2022
 - b. Relatório de Contas de 2021/2022
 - c. Outros assuntos relativos ao ano 2021/2022
3. Eleição dos Órgãos Sociais para o ano 2022-2023
4. Apresentação da atividade para 2022/2023
 - a. Plano de Atividades para 2022/2023
 - b. Orçamento para 2022/2023
5. Apresentação e votação da proposta de sócios
6. Apresentação e votação de outras propostas
7. Outros assuntos

Nota prévia: A Assembleia realizou-se, para quem não pudesse estar fisicamente presente, também, com recurso a videoconferência (Zoom), cujos acessos foram previamente disponibilizados pela Direção juntamente com a convocatória para a Assembleia.

A Mesa da Assembleia é presidida por Joana Caldas e secretariada por Matilde Brás Marques, eleita por unanimidade. Os trabalhos iniciam-se às 11h com uma oração, dinamizada pelo P. João Manuel sj.

1. Apresentação e aprovação da Ordem de Trabalhos

Joana Caldas dá as boas-vindas a todos os presentes, de forma física e remota.

A Ordem de Trabalhos é aprovada por 24 votos a favor (unanimidade).

2. Apresentação e aprovação da atividade em 2021/2022

a. Relatório de Atividades 2021/2022

Introdução sobre o ano decorrido, salientando o seu significado pelo regresso à atividade habitual, a colónia presencial em Rabo de Peixe, que, nos anos anteriores não se realizou devido à pandemia. Regressaram, também, as visitas para acompanhamento, ao longo do ano. Foi, ainda, referido que este ano implicou muitos desafios e procura de soluções para os mesmos.

A Coordenadora da Direção Maria Vieira destacou o apoio fundamental de várias pessoas para a concretização das atividades, agradecendo, de forma especial à Direção da Colónia, nomeadamente Maria André, Mariana Pais Cunha e P. João Manuel sj.

Atividade em RDP | Núcleo RDP - pasta da Marta Hoelzer, apresentado por Maria Veira

Destacados:

- Recomeço das visitas ao longo do ano: 3;
- Coordenação partilhada entre membros da Direção e do Núcleo;
- Impacto da falta de visitas à Vila nos últimos dois anos;
- Envolvimento dos voluntários do núcleo na colónia.

Apesar de existir um plano de formação para o núcleo, foi prioridade focar as reuniões na partilha e no valor da presença.

Foi, ainda, sublinhada a participação, na colónia, de alguns animadores e pré-animadores, que irão integrar o núcleo, este ano.

Atividade em RDP | Reuniões de Acompanhamento

Destacados:

- Atividades mais inclusivas, realizadas no meio da Vila e adaptadas a cada idade, com o objetivo de voltarmos a estar presentes e estarmos mais visíveis, podendo assim chegar a mais crianças/jovens;
- Aumento na adesão às atividades;
- Reuniões de Acompanhamento passaram a chamar-se atividades com crianças e jovens. Não foram realizadas em estilo reunião, todos sentados. Foi algo mais dinâmico, nas ruas, para tentarmos chegar a mais pessoas. Sentiram que chegaram a mais crianças, além das que integram a colónia.

Intervenção de Filipe Mugeiro: Falaste em atividades com crianças na vila que trazem mais visibilidade. Pensaram em fazer essas atividades com pessoas mais sénior que podiam fazer parte do núcleo?

- R: esta adaptação foi feita às respostas que fomos tendo. Reuniões eram para acompanhar jovens que já não faziam colónia. O que foi acontecendo é que não aderiram tanto jovens, mas mais crianças. percebemos que havia toda uma faixa etária que estava a precisar. Não perdemos foco do objetivo, mas continua haver intenção de cativar os mais velhos. é um grande desafio que atividades sejam propícias a gama muito diferente, não sabemos quem vai aparecer. Os mais velhos juntam-se a nós mais em conversa e partilha, dinamização de atividades, responsabilização por tarefas. Não deixaram de ser preocupação, tentamos foi ampliar objetivo. Objetivo para este ano terá de ser angariar novos membros.

Intervenção de Maria André: a maior adesão que referem, em números, é quanto?

- R: cerca de 20 a 25 em atividade de diferentes idades.

Intervenção de Mariana Pais Cunha: Como planeiam estas viagens? Como pensam fim de semana? Que objetivos e estrutura?

- R: objetivos-base: acompanhamentos às famílias concretizados nas rondas pelas casas, falar com famílias, tentamos não ir apenas às crianças, mas mesmo às famílias.

- Acompanhamento: sempre que há viagem procuramos que haja jantar, reunião de grupo, promover atividade de grupo. envolver núcleo na atividade - pedir disponibilidade.
- Apesar de não poderem fazer parte da colónia, as outras crianças e famílias mostram-se agradecidas pelas atividades.
- Há objetivos em cada viagem, o que vamos trabalhar, atividade tem de servir qual tema. A ideia não é só ir dar mimo.

Intervenção de Joana Caldas: Qual a diferença entre as várias atividades?

- Núcleo RDP: maiores de 18 anos, já fizeram colónia - semelhança aos núcleos do continente, temas semelhantes
- Reuniões de Acompanhamento: antecede entrada no núcleo

Colónia - apresentado por Maria André e Mariana Pais Cunha

Destacados:

- Colónia nos moldes habituais;
- Dificuldades financeiras - redução do número de dias da colónia e do número de participantes;
- Mesmo assim, foi um momento importante para todos, de esperança renovada no sonho que partilhamos;
- Animadores que se entregaram alegremente e regressaram ainda mais comprometidos;
- Crianças, mais do que nunca, aproveitaram a colónia e todas as atividades de forma exemplar.

No final da colónia, foi pedida aos animadores uma avaliação da mesma. A coordenação da Colónia fez uma análise mais objetiva da colónia, tendo como base estas avaliações. A análise detalhada pode ser consultada neste [link](#).

A Assembleia deixou a sugestão de se deixar registadas atividades realizadas e avaliações/sugestões às mesmas para dar continuidade, no ano seguinte.

Pré-animadores foram uma presença muito forte e positiva. Mantê-los próximos deve ser foco, ao longo do próximo ano.

Formação - apresentado por Marta Rodrigues

Destacados:

- Organização contínua do plano de formação - trabalho em constante atualização;
- Introdução de novas formações (Gestão de emoções e SPC);
- Criação e disponibilização, ao longo do ano, de documentos de apoio;
- Criação de base de dados para complementar a formação nos núcleos;
- Dificuldade em manter proximidade entre Direção e Núcleos;
- Apoio às coordenações através de apoio inicial e de fim-de-semana entre Direção e Coordenações de Núcleos;

- Fins-de-semana de formação com várias ausências de animadores e elementos da Direção;
- Desenvolvimento do Projeto “Caminho em RDP”, cujo objetivo é reconhecer e definir o percurso e o progresso dos animadores de RDP, na Associação, de forma a promover a continuidade da sua ligação e do seu compromisso (ainda não foi posto em prática).

Realizou-se uma pausa para almoço às 13h. Os trabalhos retornaram às 14h15.

Angariação de Fundos - apresentado por Maria Vieira

Destacados:

- **Angariação de fundos a nível nacional:** foi a aposta inicial, porque achámos que fomentaria a relação entre os núcleos e que poderia levar a um maior lucro.
 - Calendário de Advento e Kit Quaresma: nenhuma trouxe prejuízo, mas o lucro ficou aquém do antecipado.
- **Angariação de fundos em cada núcleo:**
 - documento com exemplos de atividades com a descrição da mesma;
 - **núcleo do Porto:** organização notável (dividindo o objetivo financeiro em partes e definindo um plano de atividades para as atingir), conseguiu ir cumprindo os objetivos
 - **núcleo de Coimbra:** também conseguiu realizar algumas atividades, e apesar de não ter atingido o objetivo, nunca desistiu
 - **núcleos de Braga e Lisboa:** tiveram muitas dificuldades associadas à falta de compromisso dos seus voluntários, que se refletiram, também, nos objetivos da angariação.

Intervenção de Filipe Mugeiro: Falta de compromisso dos voluntários não é justa de apontar assim, tendo em conta que estão 2 pessoas da Associação presentes hoje e 2 online.

Questão colocada: Tamanho dos núcleos? começaram com mais do que aqueles que terminaram, de forma geral.

- Porto: cerca de 20
- Coimbra: cerca de 10 no máximo
- Braga: cerca de 5
- Lisboa: começaram 6 e foram até aos 3 (2 presentes na colónia)

SPC

Destacados:

- Realização de formação ativa específica para a Associação;
- Revisão do mapa de riscos da obra.

Comunicação, Imagem e Merchandising

Destacados:

- Atualização do kit de comunicação;
- Reforço da atividade nas redes sociais;
- Projeto FAF;
- Capacitação da equipa de comunicação;
- Kit de Quaresma e de Kit de Advento;
- Recolha de imagens representativas da ação durante o ano.

Patrocínios e Logística

Destacados:

No início do ano propusemo-nos a:

- Reduzir os custos inerentes à atividade anual
- Fazer uma sondagem a possíveis apoios dirigidos à área de intervenção em que a Associação atua.
- Continuar o trabalho levado a cabo pela última direção, no que diz respeito à construção de um inventário que integre todos os bens da Associação
- Na Ilha de S. Miguel, manter e reforçar a relação com os habituais parceiros, não descurando a procura de novos apoios

A meio do ano a pasta passou para outro responsável e apenas foi possível cumprir parcialmente o objetivo 3, sendo que o trabalho realizado para o alcance dos restantes não se revelou conclusivo.

Secretaria

Destacados:

- Gestão do email da Direção;
- Atualização regular da base de dados de animadores e de crianças;
- Elaboração do regulamento de sócios;
- Redação da política de privacidade de dados da Associação;
- Compilação de atas das reuniões de Direção.

Todos os objetivos foram cumpridos, exceto o processo de angariação de sócios.

Família a Família

Destacados:

- Coordenação com os núcleos de forma a ser incluído no plano de atividades dos núcleos;
- Revisão e atualização dos materiais do Projeto;
- Campanha FAF 2021 nas escolas não foi realizada;
- Campanha FAF 2021 junto das famílias iniciada - 24 apadrinhamentos (realizada apenas com as famílias presentes na base de dados, divulgada por e-mail e pelas redes sociais).

Tesouraria - apresentado por Eva Correia

Destacados:

- Cumprimento das funções essenciais perante a lei, os estatutos, o regulamento e as deliberações da Assembleia Geral;
- Realização de todas as transações financeiras da Associação e envio dos respetivos comprovativos;
- Comunicação entre a tesouraria da direção e as tesourarias dos núcleos de forma contínua e interativa;
- Identificação e arquivo dos recibos e das faturas que comprovam as transações da Associação;
- Análise do processo de aquisição do Estatuto de Utilidade Pública, contudo não se avançou com o mesmo devido à instabilidade que a Associação atravessa;
- A gestão do processo do pagamento de quotas relativo aos sócios não foi realizado, uma vez que a proposta não foi submetida pela devida pasta;
- Análise de alguns projetos de financiamento, inclusive realizou-se uma candidatura à iniciativa MaisAjuda organizada pelo Lidl.

Foi sublinhada importância de submeter Registo Central para atualização da pessoa que mobiliza ativos da Associação.

Ressaltou, também, a importância de repensar a estratégia da Associação para se poder avançar com Estatuto de Utilidade Pública.

O relatório de atividades de 2021/2022 foi votado a favor com 18 votos a favor, 1 abstenção e 1 voto contra.

Declaração de voto: não acho que tudo que foi partilhado foi totalmente verdade, acho que o relatório não está 100% fiel, tem de haver maior seriedade.

b. Relatório de Contas de 2021/2022 - apresentado por Eva Correia

Em termos de receitas, ficou aquém do orçamentado.

As despesas foram mais baixas, porque houve menos animadores e menos 1 dia de fim de semana de formação.

Notas:

- Falta pagar despesa do Ponto SJ;
- Pagamento ao CUPAV ainda não foi realizado;
- Correção de um valor do orçamento em relação ao ano passado, por erro de um senhor na realização de transferência;
- foi realizado novo orçamento para a colónia 2022, tendo em conta a alteração das características da mesma, nomeadamente de 8 para 5 dias. Foi utilizado o cálculo de proporcionalidade direta.

Intervenção de Maria André: houve bastante dinheiro que não foi gasto, na colónia, por precaução e falta de informação em relação aos valores existentes. Este fator comprometeu em parte o bem-estar dos animadores.

O Conselho Fiscal (CF) está representado por Maria André e Filipe Mugeiro, Presidente não António Tomé Ribeiro não está presente.

O parecer do CF será enviado, posteriormente, após análise detalhada.

O relatório de contas foi votado a favor, por unanimidade, mediante alterações apontadas, nas notas acima.

c. Outros assuntos relativos ao ano 2021/2022

Não existiram outros assuntos a tratar.

3. Eleição dos Órgãos Sociais para o ano 2022/2023

Foi apresentada a proposta de nova direção, constituída por onze elementos, incluindo o P. João Manuel sj. A mesma divide-se nas seguintes funções:

- Assistente Espiritual: Padre João Manuel Silva
- Coordenadora: Carlota Silva
- Coordenadora-adjunta, Secretaria e FAF: Leonor Conde
- Tesouraria: Alexandra Barros
- Logística da Colónia: Daniela Peixoto
- Formação: Paulo Martinez
- Angariação de Fundos e Patrocínios: Miguel Correia e Diana Abreu
- Acompanhamento ao longo do ano: Beatriz Nascimento e Alexandra Barros
- Comunicação, Imagem e Merchandising: Beatriz Meireles
- SPC: Renata Afonso

A Direção proposta foi aprovada por unanimidade.

Foi deixada a nota de que 11 (onze) elementos na Direção pode contribuir para o abandono das pessoas, pelo facto de serem reuniões com muitas pessoas, pouco produtivas e eficientes.

O P. João Manuel sj. referiu que a Direção se irá organizar internamente, em termos de reuniões, e delinear as pessoas que tomam as decisões, para maior eficiência.

O Conselho Fiscal e Jurisdicional, constituído por Mariana Pais Cunha (presidente), Joana Miranda (vice-presidente) e Miguel Cruz (vogal), foi aprovado por unanimidade.

A Mesa da Assembleia Geral, constituída por Joana Caldas (presidente), Ana Direito (vice-presidente) e Isabel Pereira (secretária), que tomou posse, no ano anterior, mantém-se em funções.

Foi realizado um voto de louvor aos membros sociais cessantes.

Foi, ainda, desejado um voto de felicidades às novas equipas que começam hoje, afirmando que podem contar com as equipas que cessaram.

4. Apresentação da atividade para 2022/2023

a. Plano de Atividades para 2022/2023 - apresentado por Leonor Conde

Destacadas como linhas orientadoras:

Para a Atividade em Rabo de Peixe:

- Manter a atividade presencial;
- Realizar reuniões do núcleo de Rabo de Peixe presenciais
- Manter os moldes de formação do ano previamente elaborado
- Continuar a explorar o novo formato de atividades de acompanhamento elaborado no ano transato;
- Aumentar o número de voluntários do núcleo de Rabo de Peixe;
- Realizar uma colónia nos mesmos moldes dos anos anteriores;
- Reforçar o contacto com a igreja local.

Para a Atividade Anual:

- Organização dos fins-de-semana de formação nacionais.
- Atualização e partilha dos documentos de apoio às reuniões de formação, juntamente com ideias de possíveis convidados.
- Acompanhamento próximo aos núcleos;
- Realização de uma formação para coordenadores;
- Cuidado da relação com a Companhia de Jesus;
- Utilização do tema dos movimentos da Companhia de Jesus, como base da formação espiritual e tema da Colónia.

Intervenção de Joana Caldas: É fundamental ter uma visão concreta, baseada em objetivos específicos, que norteiem a decisão das atividades a realizar. O que foi apresentado foram atividades.

Intervenção de Eva Correia: Para o acompanhamento ao longo do ano tem de se estabelecer contactos em S. Miguel, não é sustentável estar tudo ligado ao continente. É importante ter uma pessoa lá que nos ajude em tudo, vai nos ajudar a ter impacto maior.

Atividade em Rabo de Peixe | Núcleo de Rabo de Peixe - Objetivos - apresentado por Alexandra Barros

- Reuniões mensais do Núcleo de Rabo de Peixe;
- Aumentar o número de voluntários do núcleo;
- Coordenação novamente partilhada entre membros da direção da Associação e membros do núcleo de Rabo de Peixe;
- Desenvolver com o núcleo as capacidades de coordenação, tais como a preparação de reuniões, a dinamização de atividades, o acolhimento dos voluntários, entre outros;

- Continuar a trabalhar a nossa relação com a Igreja local.

Atividade em Rabo de Peixe | Acompanhamento às famílias e atividades com as crianças - Objetivos

- Acompanhar os jovens que já não têm idade para fazer colónia, mantendo um contacto mais contínuo e, assim, podendo dar continuidade ao trabalho realizado;
- Dinamizar atividades com as crianças e jovens que acompanhamos, bem como outras, de forma a aumentarmos a abrangência e visibilidade das atividades;
- Realizar atividades com periodicidade bimensal.

Atividade em Rabo de Peixe | Colónia - Objetivos

- Realizar uma colónia nos mesmos moldes dos anos anteriores, nomeadamente, no número de crianças, de animadores, de coordenadores e de membros da direção;
- Partilhar o tema do ano com os restantes Movimentos de Campos de Férias da Companhia, adotando-o como tema da colónia;
- Estabelecer e fortalecer parcerias com as entidades locais.

Intervenção de Mariana Pais Cunha: Seria bom aproveitar visitas para também trabalhar parcerias logísticas para a colónia.

Atividade Anual | Formação - Objetivos - apresentado por Paulo Martinez

- Acompanhar os núcleos;
- Organizar dos fins-de-semana de formação nacionais;
- Atualizar e partilhar os documentos de apoio às reuniões de formação, juntamente com ideias de possíveis convidados;
- Criar uma base de dados com sugestões de convidados para os vários temas do plano de formação;
- Acompanhar aos núcleos, promovendo ligação entre direção e animadores, sensibilizando os membros da direção para a presença, sempre que possível, em reuniões ou atividades realizadas pelos núcleos;
- Criar de mecanismos de acompanhamento das necessidades e exigências existentes, como uma drive para partilha de informações e contacto regular;
- Realizar uma formação para coordenadores, juntamente com a pasta da Angariação de Fundos;
- Utilizar o tema dos movimentos inicianos como base da formação espiritual.

Foi, ainda, referido que, no Porto, foi realizada avaliação da formação. Como tal, vai ser feita uma reformulação com base nas necessidades identificadas pelos animadores.

Sugestão de Eva Correia: Ir às universidades para divulgar Associação e voluntariado.

Intervenção de Filipe Mugeiro: Deixar marcada a preocupação pelo facto de Braga e Lisboa estarem com menos animadores.

Atividade Anual | SPC - Objetivos

- Realizar uma revisão e atualização do mapa de riscos;
- Apostar na formação dos animadores no que diz respeito ao Manual SPC (sistema de proteção de menores);
- Criar um maior dinamismo entre o que é o SPC e as atividades que se vão realizando ao longo do ano;
- Sensibilizar os membros da Associação para um maior contacto com o delegado da obra aquando de novas atividades. Poderá ser necessário ajustar o mapa de riscos.

Atividade Anual | Comunicação, Marketing e Merchandising - Objetivos - apresentado por Beatriz Meireles

- Manter a imagem desenvolvida no ano anterior;
- Reforço das redes sociais;
- Levantamento do material de merchandising já existente;
- Revisão / atualização do website;
- Revisão e reforço, no digital, do projeto Família a Família, de forma a melhor divulgá-lo;
- Criação de um novo logótipo para o projeto Família a Família.

Atividade Anual | Angariação de Fundos e Patrocínios - Objetivos - apresentado por Diana Abreu

- Organizar as angariações de fundos a nível nacional e apoiar e impulsionar as angariações regionais.
- Procurar a realização de outras grandes angariações de fundos a nível nacional;
- Formação e acompanhamento contínuo com reuniões periódicas com os coordenadores de cada núcleo;
- Promover comunicação entre os núcleos para partilha de ideias e sugestões para atividades rentáveis.
- Realização de um inventário;
- Cooperação direta com a pasta da formação e tesouraria da direção.
- Desenvolvimento de artigos de apresentação da Associação e de Merchandising, juntamente com a pasta de Comunicação, Imagem e Merchandising.

Atividade Anual | Secretaria - Objetivos - apresentado por Leonor Conde

- Implementação, angariação e gestão de sócios da Associação;
- Atualização das bases de dados de animadores, crianças da colónia e sócios;
- Redigir as atas das reuniões de direção;
- Gerir o e-mail da direção da Associação;
- Organização e gestão de documentos.

Atividade Anual | Família a Família - Objetivos

- Incentivar desde início, paralelamente às reuniões de núcleos, à procura de angariações para o projeto Família a Família;
- Manter o contacto com famílias "madrinhas";
- Promover campanhas de sensibilização;
- Disponibilizar e gerir toda a informação e documentação necessária.

Atividade Anual | Tesouraria - Objetivos - apresentado por Alexandra Barros

- Zelar pelo cumprimento do que a este órgão diz respeito perante a lei, os estatutos, o regulamento e as deliberações da Assembleia Geral;
- Gerir a conta da Associação e garantir a adequada aplicação dos fundos da mesma;
- Acompanhar a gestão das contas dos núcleos;
- Investir em formação na área de Gestão de Associações para os membros da atual Direção da Associação Rabo de Peixe Sabe Sonhar para que melhor consigam cumprir o disposto no presente documento;
- Analisar o processo de aquisição do Estatuto de Utilidade Pública;
- Análise de projetos de financiamento.
- Analisar opções para maximizar a transparência financeira da Associação e respetivos núcleos.

O plano de atividades foi aprovado por unanimidade, estando, no momento, 19 pessoas presentes.

Intervenção de Filipe Mugeiro: Direção composta por elementos muito novos, falta contexto da Associação e do caminho natural mais habitual. Devia-se pensar em pessoas que representem massa crítica que vos possa aconselhar quando tiverem necessidade. A experiência e o feedback são fundamentais para fazerem caminho.

b. Orçamento para 2022/2023 - apresentado por Alexandra Barros

Notas a incluir:

- Pagamento de contabilista e advogado
- Valor mais elevado para aluguer de autocarros

- Inflação nos valores orçamentados
- Mais reuniões de Direção presenciais
- Visitas da Direção às reuniões de núcleos

Foi, ainda, feita a sugestão de a tesouraria nacional ser responsável pelo pagamento de faturas de núcleos, de forma direta.

O orçamento para 2022/2023 foi aprovado por unanimidade (19 votos), sujeito a alterações de pontos discutidos.

O CFJ dará parecer, após análise mais detalhada do mesmo.

5. Apresentação e votação da proposta de sócios

Foram redigidos:

- Regulamento de sócios
- Folha de inscrição dos sócios
- Política de proteção de dados dos sócios

CFJ e MGA reviram documentos, conforme acordado na Assembleia do ano anterior.

Neste momento, falta revisão legal, a parte gráfica de formatação e de comunicação para serem totalmente fechados. A nova Direção tratará procedimentos em falta.

6. Apresentação e votação de outras propostas

Nada foi apresentado.

7. Outros assuntos

A título informativo:

- Devido às JMJ, a colónia de férias será na segunda quinzena de agosto.
- É necessário verificar que assistente espiritual poderá estar disponível nessa altura com P. Duarte Rosado sj.

Intervenção do P. João Manuel sj:

1. Em nome da Companhia, pedir desculpa pela descoberta, fruto de uma investigação aprofundada a documentos antigos, de que, desde 1950, existiram 8 casos associados ao abuso sexual, na Companhia de Jesus. O último caso conhecido aconteceu nos anos 90.
2. Notas para reflexão sobre:
 - Sobre a missão e o propósito do que fazemos
 - O que se tornou a Associação?
 - O que se implementou e o que continua igual?

- A falta de entusiasmo e compromisso de Direção, coordenações, voluntários e jesuítas vem de algum lado.
- O que queremos, de onde vimos, o que estamos a fazer, para onde queremos ir?
- PPCJ não temos meios humanos para apoiar efetivamente.
- Nos Estatutos da Associação, diz: *A Associação Rabo de Peixe Sabe Sonhar é uma associação vinculada à Companhia de Jesus e aos centros universitários da mesma, assente no espírito de serviço, entrega e na educação como motores de desenvolvimento integral da vila de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel, nos Açores.*
 - salienta vinculada à CJ e Promover o desenvolvimento integral
 - é estar vinculada a um modo de proceder próprio dos jesuítas e seus colaboradores, estar associada à espiritualidade inaciana e doutrina social da igreja; Espiritualidade inaciana significa liberdade/indiferença, clareza dos fins e meios para atingir, magis: o que mais conduz para o fim (desenvolvimento integral à vila). Isto é um não à mediocridade, não pode ser medíocre. Tem, também, como base a Doutrina social da Igreja que tem como princípio a subsidiariedade, isto é, o mais local possível, capacitar o local, logo, tem sempre de vir das pessoas da vila.
- Pergunta: Nós promovemos isto nestes 18 anos de trabalho?
 - A Associação não está a fazer mal, mas estamos a fazer o melhor?
 - Reflexão: O meio que é a colónia que tem em vista o desenvolvimento integral da vida está a surtir efeitos?
 - Opinião pessoal: colónia tem se tornado um fim em si mesmo e isso vê-se em todos os documentos que foram apresentados. A colónia não é um fim em si mesmo, tal como está descrito nos estatutos da Associação.
 - Como Associação, temos de nos perguntar isto (e o Padre Provincial tem de ser envolvido): o nosso propósito está a acontecer?
 - Temos liberdade para que a colónia não se realize no próximo ano?
- Opções:
 1. Procuramos olhar para isto com a CJ, refletir e fazer avaliação com liberdade sobre Associação e seu propósito
 2. Assumimos, de forma honesta, que o que fazemos é uma colónia com crianças em situação vulnerável
 3. Pedir à CJ que de forma clara diga o que pode oferecer neste processo (até ao momento têm tido jesuíta numa percentagem muito reduzida de tempo).
- O foco deve ser empoderar/capacitar as pessoas - garantir que têm as ferramentas e competências necessárias para ir para onde querem.

Intervenção de Maria André: É necessário fazer esta avaliação com todos, por isso é fundamental convidar todos os animadores que por cá já passaram para trazerem a sua perspetiva e experiência para fazermos e construirmos caminho.

Os órgãos sociais da Associação vão-se reunir para pensar nos convidados para uma comissão a constituir, para estudar este ponto levantado pelo assistente espiritual. Deve ser comunicado ao Padre Provincial do que está a ser pensado e que envolvimento da parte da CJ.

Por último, a Coordenadora da Direção cessante Maria Vieira pediu a palavra, dizendo:

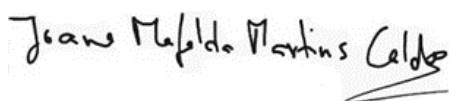
- A palavra compromisso foi repetida muito mais vezes do que o habitual.
- Aquilo que aconteceu na direção, coordenação e núcleos não foi normal.
- O facto de o compromisso no geral ter sido mais difícil tornou tudo muito mais difícil. Se cada um cumprir com as suas funções, tudo funciona de forma muito mais natural.
- Peço-vos esse compromisso, essa responsabilidade e tenham como fonte de energia esta ligação à vila.
- Sejam verdadeiros na comunicação uns com os outros.
- Amem, rezem, oiçam todas as pessoas do continente e da vila - temos muito a aprender, a vila tem de ser incluída.
- Agradecer a quem sai e a quem fica.

A Mesa deu a Assembleia por terminada às 18h35.

Coimbra, 01 de outubro de 2022

A Presidente da Mesa

A Secretária



(Joana Caldas)



(Matilde Brás Marques)